A Atuação do Enfermeiro na Orientação sobre o Teste do Pezinho

Autor(res)

Shirley Daiane Da Cruz Pinto
Melissa Ungarelle Barbosa
Camila Zanon Da Mata
Byanca Da Silva Severino
Rosana Do Nascimento Silva
Breno Marangoni De Alencar
Beatriz Aparecida Da Silva Forte
Wilder José Teixeira Moggi
Flávio José Ayres De Santana

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O teste do pezinho é um procedimento essencial na triagem neonatal, possibilitando a identificação antecipada de doenças genéticas, metabólicas e infecciosas, permitindo intervenção precoce e melhor prognóstico para o recém-nascido. O enfermeiro tem papel central na orientação de familiares e cuidadores sobre a importância de realizar o exame no período recomendado. Entretanto, ainda existem obstáculos para a adesão, frequentemente relacionados à carência de informações adequadas. Nesse contexto, o presente estudo propõe discutir a relevância da atuação do enfermeiro na orientação em saúde sobre o teste do pezinho, enfatizando práticas que podem ampliar o conhecimento e a conscientização da comunidade.

Objetivo

Analisar a contribuição do enfermeiro na orientação em saúde sobre o teste do pezinho, ressaltando sua influência na adesão à triagem neonatal e nos resultados positivos para a prevenção de doenças.

Material e Métodos

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura com base em artigos publicados entre 2015 a 2025, abordando a atuação do enfermeiro no processo educativo relacionado ao teste do pezinho. As pesquisas foram conduzidas nas bases SciELO, PubMed e Lilacs, utilizando os descritores “teste do pezinho”, “enfermagem” e “orientação em saúde”. Foram incluídos estudos que tratam da prática educativa do enfermeiro, bem como dos desafios enfrentados e das estratégias empregadas para assegurar a realização do exame de forma correta e no tempo indicado.

Resultados e Discussão

A análise dos estudos revelou que a orientação realizada pelo enfermeiro é determinante para que os responsáveis compreendam a importância do teste e o realizem entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê. Adoção de métodos como palestras, distribuição de folhetos informativos e uso de mídias digitais mostrou-se eficaz para ampliar o alcance das informações. A relação de proximidade que o enfermeiro mantém com as famílias favorece a resolução de dúvidas e estimula a adesão. No entanto, a falta de informação clara e dificuldades de acesso aos serviços de saúde ainda representam barreiras para a cobertura universal do exame.

Conclusão

O trabalho educativo do enfermeiro é fundamental para aumentar a realização do teste do pezinho e, consequentemente, prevenir doenças e promover a saúde infantil. Investir em estratégias educativas acessíveis e adaptadas à realidade das famílias é essencial para fortalecer a adesão ao exame. A capacitação contínua dos profissionais de enfermagem é um elemento chave para garantir que essa prática seja efetiva e abrangente.

Referências

PIMENTE, Ellen Dayane Cargnin; LUZ, Geisa do Santos; SCHIAVON, Gina Bressan; PELLOSO, Sandra Marisa; CARVALHO, Maria Dalva de Barros. Teste do pezinho no recém-nascido: humanização do cuidado e do profissional. REME – Revista Mineira de Enfermagem, v. 14, n. 1, p. 25-28, jan.-mar. 2010. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-557638. Acesso em: 6 mar. 2025.

Manual de Normas Técnicas e Rotinas do Teste de Triagem Neonatal, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, 2011. Available at: http://www.hcrp.fmrp.usp.br/sitehc/upload%5CMANUAL%20DE%20INSTRU%C3%87%C3%95ES%20DO%20TESTE%20DO%20PEZINHO%202011.pdf. [Access on February 12, 2013].

Brasil. Ministério da Saúde. Manual de normas técnicas e rotinas operacionais do programa nacional de triagem neonatal, 2ª edição ampliada, Brasília, Ministério da Saúde, 2004. [Access on July 23, 2010] Available at: URL: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/triagem_neonatal.pdf